

PALAVRAS DE ABERTURA

Mário Moutinho

Em primeiro lugar desejo apresentar as boas vindas a todos os presentes e agradecer ao ICTOP na pessoa do Professor Piet Pow terem aceite o nosso comité para reunir em Lisboa, *neste ano de Lisboa Capital Europeia da Cultura* a sua 26^a Conferência, e à ULHT todo o apoio prestado para levar a bom termo esta reunião e aos amigos da APOM e do MINOM todo o trabalho feito e também aos alunos do nosso curso de Museologia Social.

Gostava de deixar aqui três ideias que permitiram dar forma a esta reunião.

1º Julgamos que o desenvolvimento da Museologia passa pelo desenvolvimento do ensino nesta área.

A declaração de Santiago do Chile de 1972 já afirmava que a mudança nos museus passa pela mudança de mentalidades das que trabalham nos museus.

Ao criarmos em 1990 o primeiro Curso Universitário de Museologia em Portugal na UAL, o nosso problema era levar a Instituição Universitária a reconhecer a Museologia como uma área científica autónoma - e não como simples complemento da História de Arte ou Belas Artes ou da Antropologia.

Hoje várias Universidades assumem já esta postura. Em Lisboa a Universidade Nova e no Porto a Faculdade de Letras.

Em Portugal o ensino da museologia está pois em franco desenvolvimento e por isso mesmo esta reunião do ICTOP virá reforçar este processo.

2º Hoje os novos resumos da museologia impõem que se construa um novo saber museológico mais preocupado com o desenvolvimento social, com o reforço de uma consciência crítica do mundo contemporâneo.

Por isso interessa-nos debater neste encontro o que ainda não se sabe, as posturas dos intervenientes, os caminhos da reflexão e não propriamente aquilo que já se convencionou, acertou, solidificou.

Costumo dizer que as colecções dos museus tradicionais instituídos, são os objectos, mas nos novos museus as colecções são os problemas e desejos das comunidades que lhes dão vida.

E para lidar com pessoas mais do que com coisas, é preciso uma nova atitude, um novo saber museológico.

3º Enfim de um ponto de vista algo egoísta. A 26ª Conferência aqui em Lisboa é nesta Universidade, é a abertura necessária e urgente do ensino da museologia em Portugal para o exterior, a possibilidade de estabelecer novas relações, novas amizades, lugar de troca.